

## Seminário Permanente «Leitura e formas de escrita»

### CONFERÊNCIA

«Iconografia religiosa na América portuguesa ea influência de quatro manuais devocionais impressos em Lisboa entre 1670 e 1790 (existentes na BNP)»

Por Camila Santiago

(Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

17/03/2022 | 16h | Auditório da Biblioteca Nacional de Portugal

(com acesso via videoconferência, em <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83275652683?pwd=aTFtTIRWa2dqEhMT1YvS1k1ZFBNdz09>)

### Apresentação:

A Igreja Tridentina fez intenso uso da imprensa como meio de divulgação dos seus preceitos, dogmas, doutrinas e estimados comportamentos decorosos. A produção e difusão de livros católicos intensificaram-se nos séculos XVI, XVII e XVIII, motivadas por diferentes segmentos da hierarquia eclesiástica. A literatura religiosa diversificou-se conforme os seus objectivos e temas, abrangendo livros litúrgicos, de teologia e história sagrada, bíblias, manuais devocionais, entre outros. Os livros visavam os seus intentos doutrinários através de leituras (em silêncio, oralizadas, individuais ou colectivas) e ampliavam os seus escopos sociais de actuação ao serem usados como orientadores iconográficos pelos agentes envolvidos na ornamentação de igrejas e capelas. Os livros ilustrados ofereciam as suas gravuras como modelos, especialmente para os pintores. As obras que não tinham imagens forneciam, para os artífices, narrativas e passagens da história sagrada que ganhavam versões visuais verossímeis.

A conferência abordará a circulação de livros religiosos na América portuguesa e os usos que deles foram feitos pelos pintores. Analisará a imitação de gravuras e a utilização dos textos como fontes de informação iconográfica. Neste último aspecto, elegerá como objectos principais quatro manuais devocionais destinados aos irmãos da Ordem Terceira do Carmo do mundo português, impressos em Lisboa entre 1670 e 1790, existentes no acervo da Biblioteca Nacional de Portugal, e a sua influência no programa iconográfico da Capela da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira, no Recôncavo da Bahia. O enfoque incidirá sobre 12 quadros pintados na segunda metade do século XVIII que representam santos que foram terceiros carmelitas, todos mencionados num desses livros.

### Perfil da palestrante:

Camila Santiago é licenciada e mestre em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), doutora em História pela mesma instituição, com período de estágio sanduíche na Universidade Nova de Lisboa. É Professora Associada do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e membro da Cátedra UNESCO/UFMG-DRI «Territorialidades e Humanidades: a Globalização das Luzes». Actualmente realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em História da UFMG, com período de investigação junto ao CHAM, Universidade Nova de Lisboa. Desenvolve pesquisas nas áreas de História do Brasil Colônia e História da Arte, focando-se principalmente nos seguintes temas: livros religiosos, livros ilustrados, gravuras e pinturas. É coautora do livro *As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação* e autora de *A Vila em Ricas Festas: celebrações promovidas pela câmara de Vila Rica (1711-1744)*, além de capítulos de livros e artigos.

**Coordenadores do encontro:** Daniel Melo e Patrícia Santos Hansen

**Organizador:** Grupo de Investigação «Leitura e formas de escrita», CHAM

**Parceiros:** Biblioteca Nacional de Portugal e Grupo de Investigação «Cultura, história e pensamento ibéricos e ibero-americanos», CHAM (coord. Isabel Branco)